



Fundação
Bracara Augusta

RELATORIO DE GESTÃO

Através do presente relatório de gestão, vem o Conselho de Administração, dar conhecimento a todos os parceiros com quem a Fundação têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA no exercício de 2014. Assim:

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A actividade da Fundação registou uma diminuição durante o exercício de 2014. Apesar do Projeto Braga 2012: Capital Europeia da Juventude (BCEJ) ter um horizonte temporal definido, surgiu a necessidade de prolongar algumas actividades para o ano de 2013 devido a atrasos na transferência de fundos do QREN. Dessa forma, é natural que parte do decréscimo na actividade registado seja explicável devido ao facto de terem ocorrido em 2013 algumas actividades relativas à BCEJ, situação que não ocorreu em 2014.

Outra situação que explica a diminuição registada durante o exercício de 2014 prende-se com a escolha mais criteriosa e rigorosa das actividades realizadas. Esta opção resultou numa maior aposta na qualidade dos eventos realizados em detrimento da quantidade.

Para além disso, a Fundação Bracara Augusta realizou também uma série de actividades culturais de grande importância, quer através das edições próprias quer através do Ciclo de Conferencias, que dinamizou toda a programação cultural da cidade.

2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



Fundação
Bracara Augusta

3 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

A Fundação Bracara Augusta desenvolveu nos últimos anos uma série de competências e de capacidades que são amplamente reconhecidas pela cidade de Braga e pelo próprio Município de Braga. Uma prova desse reconhecimento é o contrato de arrendamento do Edifício GNRation celebrado entre a Fundação e o Município que possibilita à FBA a gestão de todas as valências desse importante imóvel da cidade.

A gestão do edifício GNRation desempenhará um papel de grande relevo em todos os projectos desenvolvidos pela Fundação. O GNRation é parte integrante de uma estratégia para a cidade, nas áreas da Juventude e Cidadania, Arte e Cultura e Publicações e Conferências.

Com os objectivos estratégicos bem definidos e com quase um ano de trabalho desenvolvido, é previsível que a actividade da Fundação registre um aumento em relação a 2014.

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na captação de novos públicos na nova linha orientadora da programação cultural nos últimos meses de 2014 permitiu que o GNRation fosse um espaço de ligação à comunidade. A procura da sustentabilidade financeira da instituição e do projeto cultural que a Fundação promove, conduz à necessidade do apoio do Município de Braga. Os objetivos estratégicos definidos para 2015, bem como toda a programação cultural, passa também por efetivar projetos no âmbito do programa Portugal 2020 e pela procura sistemática de medidas de apoio disponíveis à programação cultural da Fundação.

4 - BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

O actual Conselho de Administração apenas entrou em funções após o termo do exercício de 2013 pelo que é bastante difícil estabelecer comparações com exercícios anteriores.

O resultado do exercício está dentro do expectável, registando-se um resultado positivo de 272.161,86 €. Este valor resulta do forte apoio recebido pela FBA do Município de Braga. Este apoio recebido do Município ficou a dever-se à necessidade urgente de equilíbrio económico-financeiro da Fundação. Também se registou uma forte diminuição dos custos em relação ao exercício anterior, todos as rubricas registaram um decréscimo bastante significativo. Com este resultado, a Fundação, fica numa situação mais favorável apesar dos resultados acumulados dos últimos três anos serem negativos na ordem de 61.177,72 €.



Fundação
Bracara Augusta

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A Fundação não tem em mora qualquer dívida ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Relativamente à situação perante a Autoridade Tributária, a Fundação tem neste momento a decorrer um processo de impugnação de uma dívida no valor de 13.573,16 €. Esta situação resulta de diversos processos de pagamento coercivo de taxas de portagem, custos administrativos e coimas que não são da responsabilidade do actual Conselho de Administração. Apesar de não ser da sua responsabilidade, entendeu o Conselho de Administração na defesa do superior interesse da Fundação, interpor uma acção judicial com o objectivo de anular os referidos valores em dívida. Não obstante esta acção judicial, a Fundação está a proceder ao pagamento da dívida em prestações conforme o plano aprovado pela Serviço de Finanças Braga 2.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de 272.161,86 € do exercício seja transferido para Resultados Transitados.

Braga, 09 de Março de 2015

O Conselho de Administração

(Presidente – Dra. Maria do Sameiro de Macedo Araújo)

(1º Vogal – Luís Alexandre Cabral da Silva Pereira)

(2º Vogal – Tiago Gomes Sequeira)